

RELATÓRIO *CISE*

Setembro 2016





**CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

FACISA
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Coordenação Geral
Lindomar Pegorini Daniel

Coordenação Técnica
Udilmar Carlos Zobot
Fernanda Mosseline Josende Coan
Feliciano Lhanos Azuaga
Teles Júnior Ferreira Nogueira

Equipe Técnica
Verônica de Siqueira Castro
Edeslei Souza
Filipe Luciano da Silva

RELATÓRIO MENSAL DO CISE

CISE
Centro de Informações Socioeconômicas
Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário de Sinop
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Ciências Econômicas
Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial
CEP: 78555 - 000
Sinop – MT

CISE
Unemat - Sala L3
(66) 9 8433 5183
ciseunemat@gmail.com

APOIO:



SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas juntamente, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições, promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região. A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de indicadores econômicos no município de Sinop. Dentre estes indicadores, destaca-se o **Índice de Confiança Empresarial (ICE)** e o **Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC Sinop)**.

O **ICE** monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e ao desenvolvimento econômico. Já o **IPC Sinop** acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços adquiridos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 01 e 40 salários mínimos, independente da fonte. A partir do **IPC Sinop** é possível medir o nível de inflação ao qual o consumidor sinopense está exposto.

Ainda, desde fevereiro de 2015, o CISE passou a acompanhar o custo da Cesta Básica em Sinop, conforme a metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país.

A partir de julho de 2016, o CISE passou a divulgar novos indicadores socioeconômicas para Sinop. O primeiro é o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, que acompanha a dinâmica das expectativas das famílias em relação às condições econômicas e financeiras para o futuro próximo. O segundo é o **Índice de Intenção de Consumo (IIC)**, que acompanha as variações na propensão à consumidor da população sinopense. Por fim, o CISE lançou também em julho a série de Termômetros Sociais, composta por dois indicadores independentes, a saber, o **Índice de Medo do Desemprego (IMD)** e o **Índice de Satisfação com a Vida (ISV)**.

A seguir serão apresentadas as informações socioeconômicas para o mês de agosto de 2016. Os relatórios e as séries históricas de todos os indicadores, bem como as respectivas notas metodológicas, estão disponíveis no endereço eletrônico:

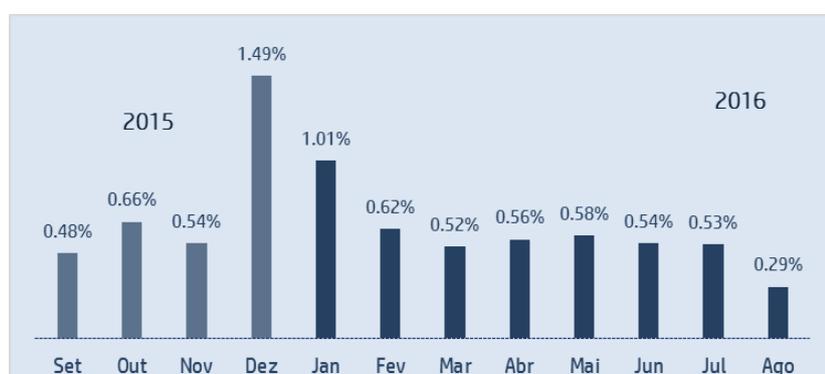
<http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.





INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC SINOP

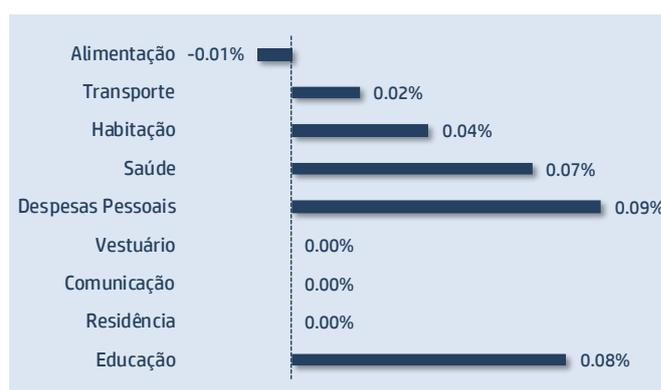
Em agosto de 2016, a taxa de inflação medida pelo IPC Sinop desacelerou, e ficou em 0,29%, a menor taxa de inflação no ano. Com esse resultado, a inflação acumulada em Sinop no ano é de 4,65%, e nos últimos 12 meses de 7,82%. Comparativamente à economia brasileira, a taxa de inflação local foi menor este mês, dado que o IPCA, divulgado pelo IBGE para o mesmo período, foi de 0,44%, com acumulado de 5,42% no ano e de 8,97% nos últimos 12 meses.



Período	IPC Sinop	IPCA/IBGE
Agosto 2016	0,29%	0,44%
Julho 2016	0,53%	0,52%
Agosto 2015	0,40%	0,22%
Acumulado 2016	4,65%	5,42%
Acumulado 12 Meses	7,82%	8,97%

Este mês, o grupo **Alimentação & Bebidas** se manteve estável, com uma ligeira queda nos preços médios, favorecendo a desaceleração da inflação local. A pressão de alta ficou a cargo dos grupos **Despesas Pessoais, Educação, Saúde & Cuidados Pessoais** e **Habitação**.

O grupo **Despesas Pessoais** foi impactado pela variação nos preços médios de alguns serviços. Enquanto que o grupo **Educação**, foi influenciado pela alta de alguns produtos dos itens leitura e papelaria. O grupo **Saúde & Cuidados Pessoais**, por sua vez, foi fortemente influenciado pelos produtos do item higiene pessoal. Por fim, o grupo **Habitação** teve efeito de alta decorrente de ligeira elevação dos preços médios do item reparos e serviços.



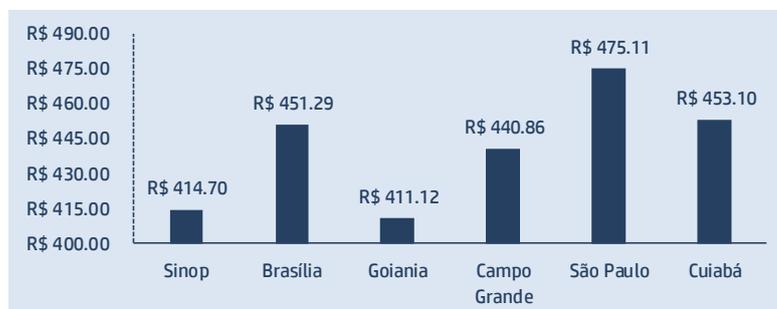
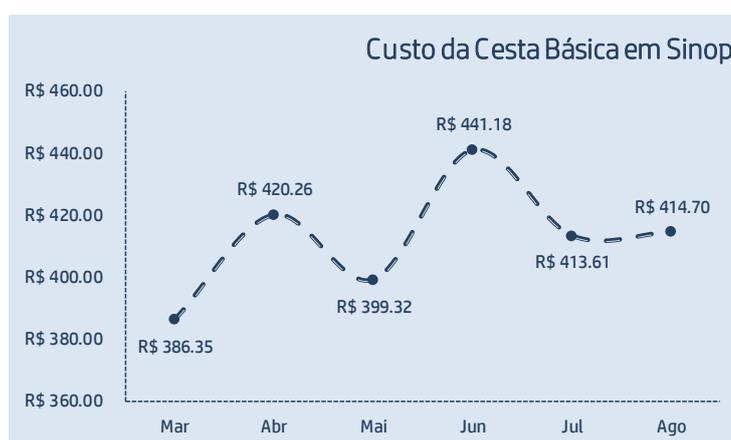
CESTA BÁSICA

Em agosto de 2016, o custo da Cesta Básica em Sinop apresentou leve alta em relação ao mês anterior, passando a custar R\$ 414,70 no mercado local, o que representa uma alta de 0,27%. Este resultado mantém o custo médio da Cesta Básica estável e próximo da média histórica.

Este mês, foram destaque as altas nos preços do café (11,00%), da banana (34,10%) e da manteiga (20,28%). Por outro lado, houve queda nos preços do feijão (-19,98%), do óleo de cozinha (-9,39%) e do tomate (-7,27%).

Este resultado contraste com o que se observa em outras regiões. Segundo dados do DIEESE, o custo da cesta básica se manteve estável em São Paulo (-0,03%), e apresentou queda em Goiânia (-3,15%). Por outro lado, houve alta em Brasília (0,88%), Campo Grande (2,44%) e Cuiabá (2,40%).

Segundo o IMEA, em Cuiabá, a alta foi de apenas 0,20% em agosto, passando a custar R\$ 448,90.



INDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL – ICE

O levantamento de informações para o ICE ocorreu entre os dias 01 e 10 do mês de setembro de 2016, tendo como referência os últimos 30 dias de atividade econômica com a amostra de 198 empresas. Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0), escala menos otimista, até duzentos pontos (200), considerada a escala mais otimista possível.

No mês de setembro, todos os indicadores apresentaram ligeiras quedas, com o Índice de Confiança Empresarial caindo para 112 pontos, abaixo dos 114 pontos observados no mês anterior. Esse resultado, entretanto, ainda configura uma relativa estabilidade nas expectativas, e mantém uma perspectiva positiva que vem sendo observada na confiança dos empresários locais. Assim, reforça-se o argumento de que persistem algumas incertezas em relação às condições econômicas, e as expectativas dos empresários parecem aguardar por melhoras nos próximos meses.

Expectativas de Mercado - Índice de Confiança

INDICADORES

Média	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Variação Mensal	Variação Agosto/2015
IAE	92	86	102	103	100	▼ -2.91%	▲ 14.94%
IEE	109	107	125	125	123	▼ -1.60%	▲ 18.27%
ICE	101	96	114	114	112	▼ -1.75%	▲ 17.89%



Neste mês de agosto, tanto a avaliação da situação atual (IAE) quanto a expectativa futura (IEE) apresentaram quedas em relação ao mês anterior. O IAE, que afere o desempenho atual da economia, apresentou queda de 2,91%, e o IEE, que mede a expectativa para os próximos três meses, queda de 1,75%.

Em relação ao IAE, houve variação negativa nos itens vendas, segmento empresarial e contratações, enquanto adimplência e investimentos apresentaram altas. O item economia de Sinop se manteve estável. Em relação ao IEE, observou-se queda também nos itens vendas e segmento empresarial, e também economia de Sinop. Os itens adimplência, contratações e investimentos apresentaram alta.



Índice de Atividade Econômica - IAE

Média	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Variação Mensal	Variação Agosto/2015
Vendas	107	105	118	117	115	▼ -1.71%	▲ 4.55%
Adimplência	70	58	61	62	64	▲ 3.23%	▲ 16.36%
Segmento Empresarial	109	100	120	117	115	▼ -1.71%	▲ 5.50%
Investimentos	71	41	71	80	84	▲ 5.00%	▲ 1.20%
Contratações	87	90	82	82	81	▼ -1.22%	▲ 10.96%
Economia de Sinop	93	105	140	141	141	■ 0.00%	▲ 58.43%



Índice de Expectativa Empresarial - IEE

Média	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Variação Mensal	Variação Agosto/2015
Vendas	195	190	130	157	154	▼ -1.91%	▲ 0.65%
Adimplência	144	159	118	98	101	▲ 3.06%	▼ -9.01%
Segmento Empresarial	188	181	128	153	152	▼ -0.65%	▼ -2.56%
Investimentos	66	54	107	93	98	▲ 5.38%	▲ 38.03%
Contratações	24	31	54	91	93	▲ 2.20%	▲ 126.83%
Economia de Sinop	76	67	107	142	141	▼ -0.70%	▲ 51.61%

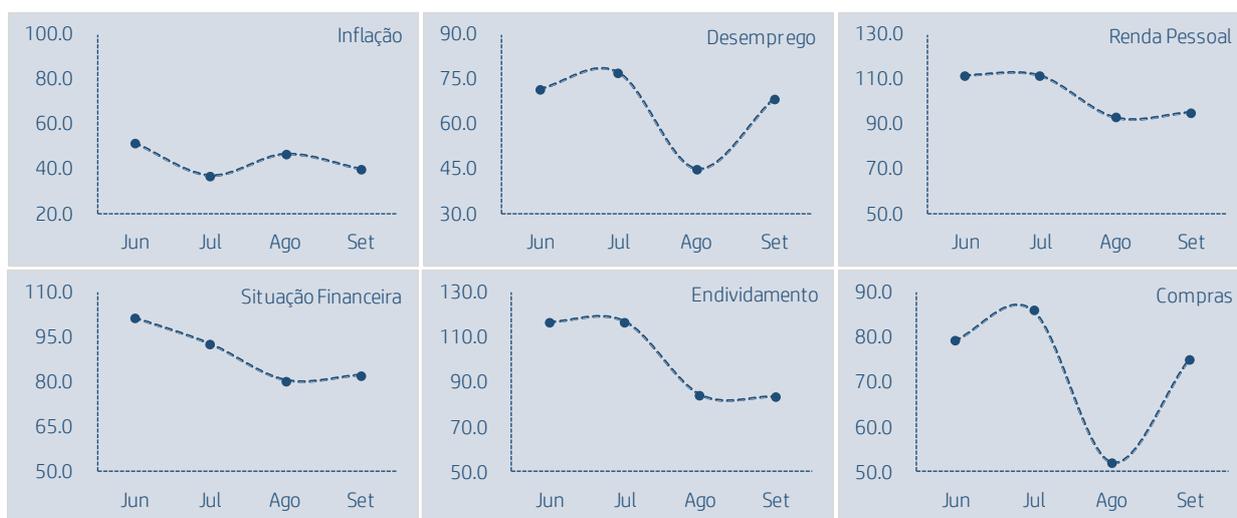
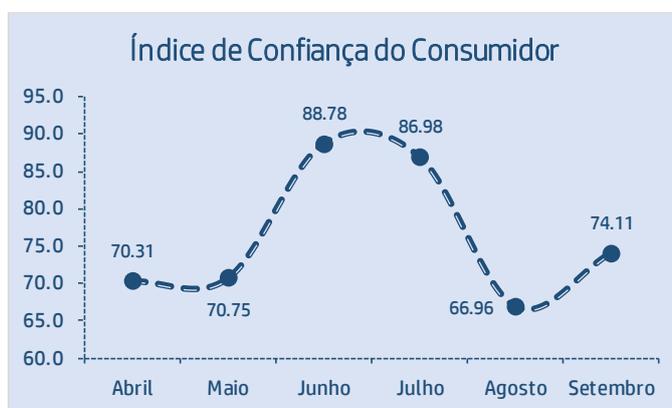


ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR - ICC

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é um dos novos indicadores socioeconômicos do CISE. O ICC avalia a dinâmica das expectativas dos consumidores, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos otimista possível) e duzentos pontos (mais otimista possível). Com periodicidade mensal, e calculado desde abril de 2016, este indicador permite acompanhar a confiança dos consumidores locais em relação à inflação, desemprego, renda familiar e endividamento. O levantamento de informações para o ICC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês.

Em setembro, o ICC apresentou forte alta de 10,68%, passando para 74,11 pontos. Com este resultado, o indicador retoma o nível do início da série, ficando 5,40% acima do observado em abril de 2016.

Considerando os indicadores que compõe o ICC, houve melhora nas expectativas em relação à inflação, à renda pessoal, situação financeira, endividamento e em relação às compras de bens de maior valor, e piora nas expectativas em relação ao desemprego.

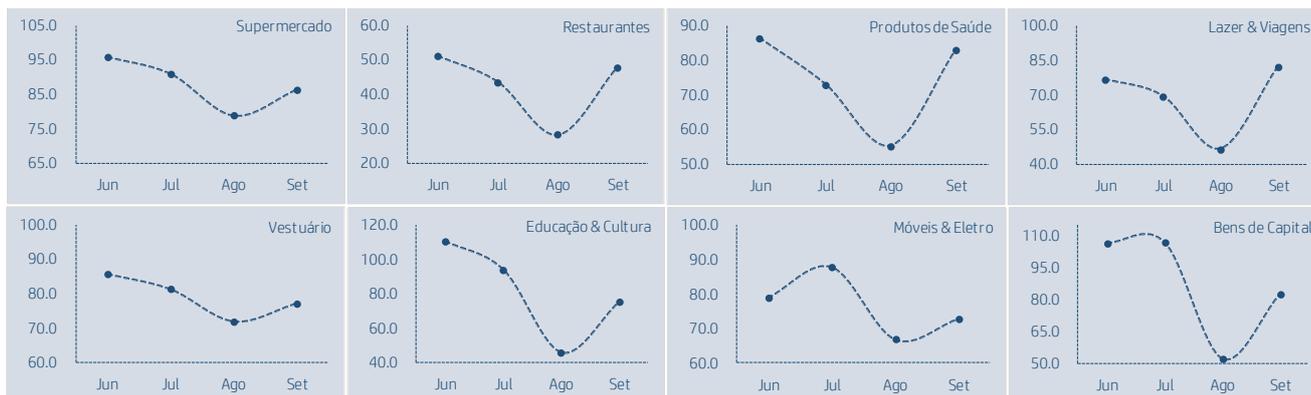
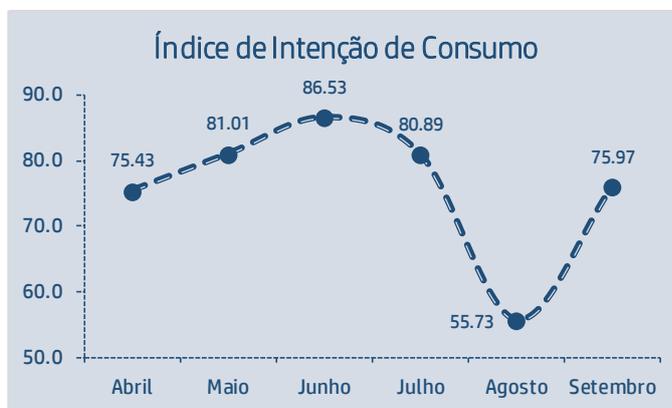




ÍNDICE DE INTENÇÃO DE CONSUMO - IIC

O Índice de Intenção de Consumo (IIC) é outro dos novos indicadores socioeconômicos do CISE. O IIC avalia a propensão a consumir das pessoas em relação à alguns segmentos de consumo, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos otimista possível) e duzentos pontos (mais otimista possível). Também com periodicidade mensal, e calculado desde abril de 2016, este indicador permite avaliar o nível de intenção de compras dos consumidores locais. O levantamento de informações para o IIC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês.

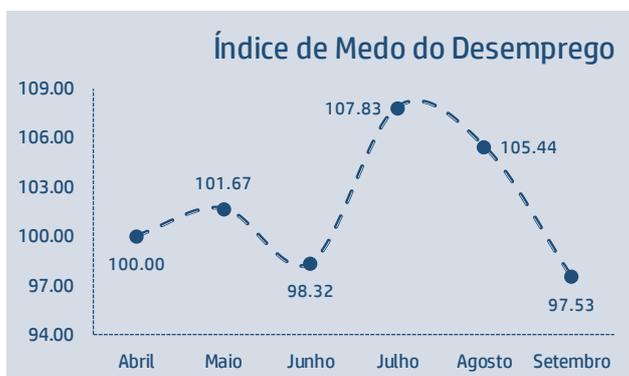
Em agosto, o IIC apresentou forte alta de 36,32%, passando para 75,97 pontos. Considerando os indicadores que compõe o IIC, houve melhora nas intenções de compra de produtos de todos os segmentos acompanhados.



TERMÔMETROS SOCIAIS

O CISE acompanha periodicamente a série Termômetros Sociais de Sinop. Seguindo a metodologia utilizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), são dois indicadores socioeconômicos para Sinop que, independentemente, avaliam subjetivamente o Bem-Estar da população sinopense.

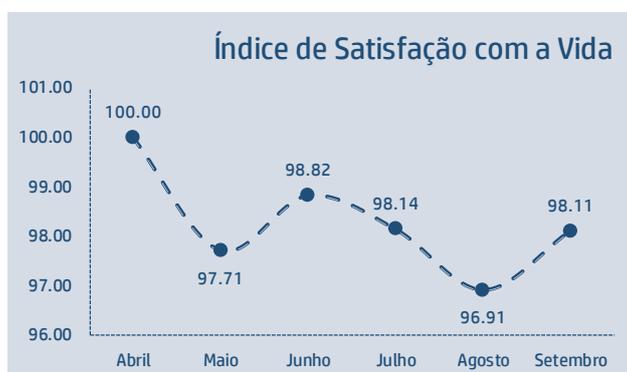
1. Índice de Medo do Desemprego



O Índice de Medo do Desemprego (IMD Sinop) mede a sensação da população em relação ao risco de ficar desempregado no futuro próximo. Este indicador possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior será o medo do desemprego.

Depois de ter oscilado nos primeiros meses, em setembro, o IMD apresentou queda de 7,50%, o que indica maior segurança em relação ao emprego e renda.

2. Índice de Satisfação com a Vida



O Índice de Satisfação com a Vida (ISV Sinop) avalia o nível de felicidade da população em relação à atual situação e às perspectivas futuras. Este indicador também possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior o indicativo de felicidade.

Este mês, o ISV apresentou alta de 1,24%, o que indica que as pessoas melhoraram um pouco suas perspectivas em relação à própria felicidade.

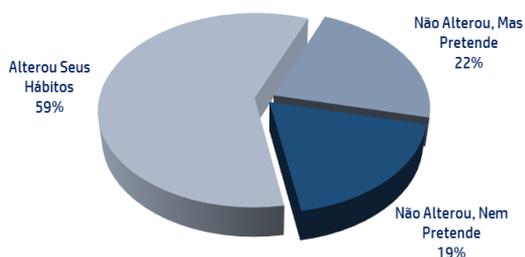


PESQUISAS COMPLEMENTARES

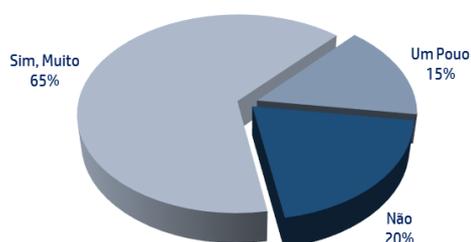
POPULAÇÃO

Neste mês, o CISE realizou uma pesquisa de opinião com a população sobre os efeitos da crise econômica. Uma amostra de 280 pessoas foi considerada, durante os dias 01 e 10 de setembro. Inicialmente, as pessoas foram perguntadas se, devido à crise, mudaram seus hábitos de consumo e 59% dos entrevistados afirmaram que sim, e outros 22% afirmaram que ainda não alteram, mas pretendem alterar seus hábitos de consumo no futuro próximo. Apenas 19% afirmou que não alterou, nem pretende alterar os hábitos de consumo em decorrência da crise. As pessoas também foram perguntadas sobre a preocupação de perder o padrão de vida em decorrência dos efeitos da crise, e 65% dos entrevistados responderam que sim, estão muito preocupados e outros 15% afirmaram que estão um pouco preocupados em relação a isso. Outros 20% afirmaram que não estão preocupados em perder o padrão de vida atual.

Devido à Crise, em relação aos hábitos de consumo, diria que...

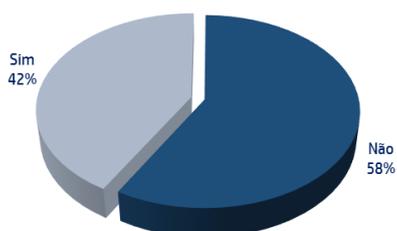


Você se Preocupa em Perder o Padrão de Vida Atual em Decorrência da Crise?



Ainda, as pessoas foram questionadas se elas próprias, ou alguém de suas famílias, já procuraram por trabalhos extras em função deste período de crise, e apenas 42% dos entrevistados afirmaram que sim. Por fim, as pessoas foram perguntadas se alguém de suas famílias foi demitido devido à crise, e 74% dos entrevistados responderam que não.

Você ou Alguém da Sua Família Buscou por Trabalho Extra?



Alguém da sua Família Perdeu o Emprego devido à Crise?

